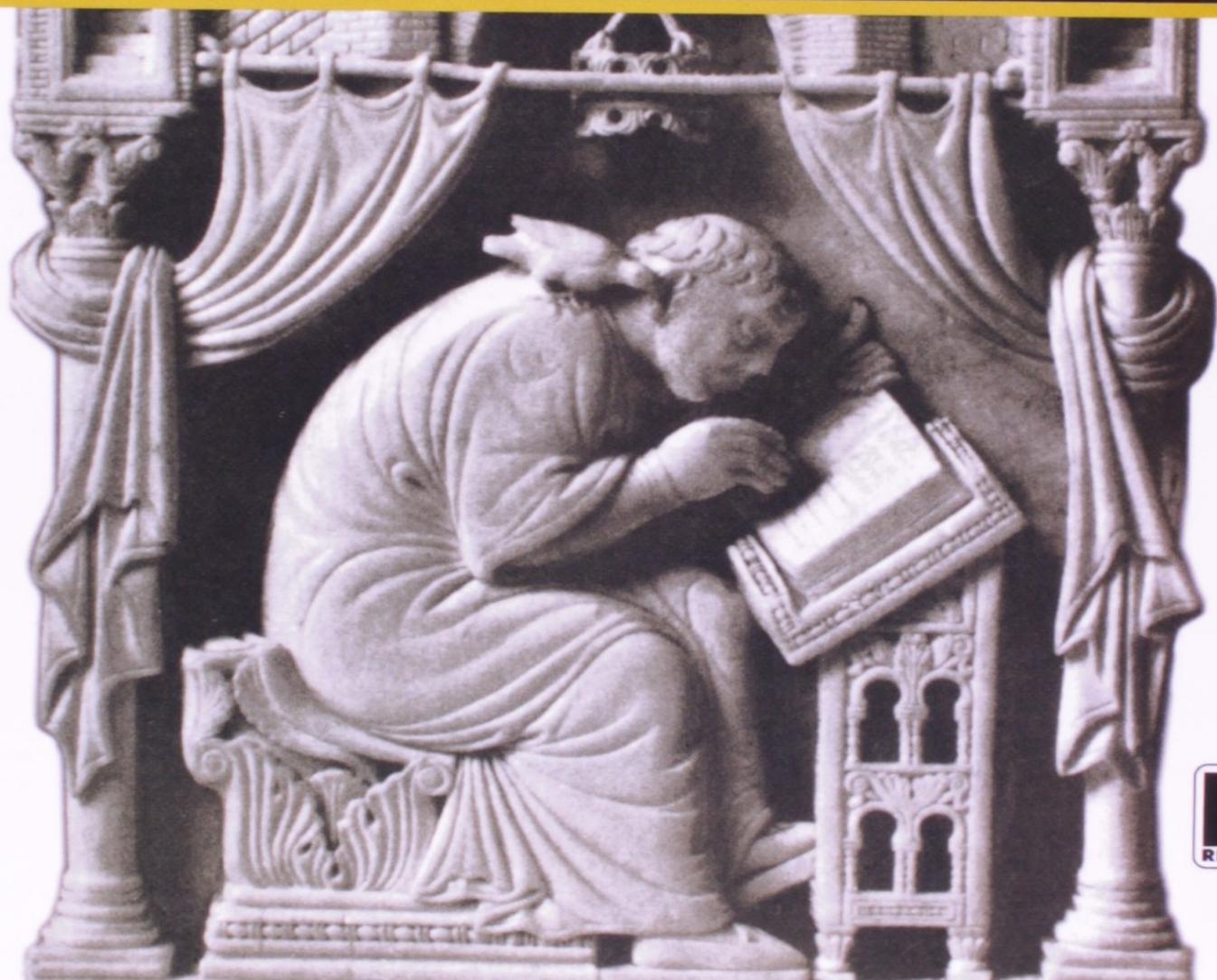


George Steiner



# Nenhuma Paixão Desperdiçada



# Resumo de Nenhuma Paixão Desperdiçada

Ler com toda a atenção é fazer silêncio dentro do silêncio. Esse tipo de silêncio, a esta altura da vida contemporânea na sociedade ocidental, tende a se tornar um luxo.

(George Steiner) George Steiner é um dos mais respeitados ensaístas e críticos literários da atualidade. Em *Nenhuma Paixão Desperdiçada* Steiner se volta à linguagem, à relação da linguagem e da literatura e também à religião.

Os ensaios reunidos neste livro celebram a excelência da arte de ler em uma época em que esta arte e o status do texto têm sido confrontados por movimentos literários e pelas novas tecnologias da informação.

Os vinte e um ensaios de *Nenhuma Paixão Desperdiçada* exploram e reorientam as análises da leitura e da literatura nos formatos tradicionais visto que, movimentos literários passados como o "pós-estruturalismo" e o "pós-modernismo" moldaram a leitura e os próprios textos.

Um nova interface do texto e de seus receptores aponta para uma modificação radical nos hábitos de leitura a partir do surgimento de novas tecnologias e da possibilidade da mídia virtual e eletrônica.

Através da análise de três cânones da literatura ocidental - a Bíblia, Homero e Shakespeare - examina formas do que chama "leitura aplicada". Steiner aborda as obras de Freud, Kierkegaard, Kafka, Simone Weil e percorre os circuitos da herança helênica no ensaio *A tragédia absoluta* onde retoma *Macbeth*, *Hamlet*, *Fausto* e *Fedra*.

"Ler bem é ser lido pelo que se lê", ensina George Steiner, que celebra a "recriação da criação" na arte dos tradutores e desdobra o destino judaico - um tema que atravessa os trabalhos do autor, em particular quando ele reflete sobre as escrituras hebraicas e o Talmud, como a verdadeira terra prometida dos judeus, sobre os paralelos entre a Última Ceia de Sócrates

e a Última Ceia de Jesus Cristo, e sobre os frutos do encontro das culturas européia e americana.

Cobrimdo uma ampla gama de assuntos Steiner faz de Nenhuma Paixão Desperdiçada um livro memorável, repleto de artigos controversos e inteligentes. "Steiner é um fenômeno. Lendo seus escritos através dos anos, me sinto atacado por sua energia, e por seu melhor, a implacável concentração de seu pensamento." Edward W.

Said, Nation "Por baixo da atordoante teia de cruzamentos de referências culturais, Steiner soa como uma contínua nota grave de preocupação humanística." The Independent "Nenhuma paixão desperdiçada é um estimulante advertência.

Em Steiner temos um e acurado, profundamente erudito e freqüentemente inquietante \_ mas brilhante \_ intérprete de nosso século." Sunday Times "Steiner polemiza ao propor o resgate da memorização e da métrica." Idéias, Jornal do Brasil "Os textos de Nenhuma paixão desperdiçada são poéticos, instigantes e fazem pensar".

Idéias, Jornal do Brasil

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)